



Telepsiquiatria e acesso à saúde

Ícaro Lima da Costa Falcão, Lucas Soares Menezes,
Sárvia Teixeira Noronha Martins Cavalcante, Cecília
Ribeiro Carneiro, Susana Marcela Pineida Ramirez

Contato com Autor Principal:
icarolcfalcao@gmail.com

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo explorar a telepsiquiatria como uma ferramenta promissora para melhorar o acesso à saúde mental, enfatizando a importância desse serviço para diferentes grupos, incluindo estudantes de medicina, idosos com mobilidade reduzida e indivíduos em instituições penitenciárias.

Método: Este trabalho adotou uma metodologia quantitativa e predominantemente teórica para investigar a telepsiquiatria e seu impacto no acesso à saúde mental, com ênfase na sua importância para grupos específicos, como estudantes de medicina, idosos com mobilidade reduzida e a população carcerária que apareceram na busca. A coleta de dados foi realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura. Foram utilizadas bases de dados acadêmicas, com destaque para a plataforma PubMed, devido à sua ampla cobertura de artigos científicos na área médica e de saúde mental. Os seguintes termos de pesquisa foram utilizados: "telepsiquiatria", "acesso à saúde mental". **Resultado:** A telepsiquiatria oferece inúmeras vantagens, como superar barreiras geográficas e financeiras, reduzir o estigma associado à saúde mental e melhorar o acesso a profissionais qualificados. No entanto, seu impacto é ainda mais significativo para grupos específicos: **Estudantes de Medicina:** Estudantes de medicina frequentemente enfrentam altos níveis de estresse e ansiedade devido à carga acadêmica rigorosa. A telepsiquiatria online pode fornecer a esses estudantes um meio conveniente e confidencial de acessar apoio psicológico, ajudando a mitigar os efeitos negativos do estresse acadêmico e promovendo o bem-estar mental durante sua formação.

Idosos com Mobilidade Reduzida: Muitos idosos enfrentam dificuldades de mobilidade, tornando desafiador o acesso a consultas presenciais de saúde mental. A telepsiquiatria elimina essa barreira, permitindo que os idosos recebam cuidados de forma acessível e confortável em seu ambiente familiar. Isso é especialmente importante, pois a saúde mental dos idosos é frequentemente negligenciada. **População Carcerária:** A população carcerária enfrenta uma série de desafios de saúde mental devido ao ambiente prisional, o isolamento e a falta de recursos adequados. A telepsiquiatria pode fornecer serviços de saúde mental a prisões, melhorando o tratamento de condições como transtornos de ansiedade, depressão e transtorno do estresse pós-traumático, contribuindo para a ressocialização e a redução da reincidência. **Conclusão:** A telepsiquiatria representa uma inovação crucial na área da saúde mental, com a capacidade de melhorar o acesso aos cuidados e atender às necessidades de grupos diversos, como estudantes de medicina, idosos com mobilidade reduzida e a população carcerária. Além de superar desafios tecnológicos, de privacidade e treinamento, a telepsiquiatria deve ser amplamente promovida e integrada aos sistemas de saúde para garantir que todos os grupos tenham igualdade de acesso a serviços de saúde mental de qualidade. Portanto, é essencial que governos, instituições de ensino e sistemas de saúde considerem seriamente a implementação e expansão da telepsiquiatria como uma ferramenta valiosa na promoção da saúde mental para todos, independentemente de sua localização ou circunstâncias.